

## **Manifesto de Defesa da Educação Histórica, Cívica e Patrimonial de Qualidade**

### **15 Princípios para o reconhecimento do contributo específico da história para o desenvolvimento dos jovens**

#### **Prevenir os Erros do Passado**

*Complexidade – Multiperspetiva – Pensamento Crítico*

#### **Princípio 1**

A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade não tenta transmitir uma verdade única sobre o passado. Porém, procura aproximar-se da verdade histórica o mais possível, com base em factos sólidos e evidência fundamentada rumo à objetividade. Cria um entendimento de que as narrativas históricas são suscetíveis de várias interpretações e estimula o questionamento dessas narrativas bem como o pensamento crítico.

#### **Princípio 2**

A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade desconstrói os mitos e os estereótipos históricos ao colocar o tradicional “espelho do orgulho e dor” em perspetiva, levando educadores e alunos a questionar a sua própria lógica e linguagens culturais. Este padrão tradicional é criado em torno do sofrimento da nação, por um lado, e do orgulho nacional, pelo outro, omitindo referir os danos causados a outros e as histórias de domínios que não correspondem às narrativas da nação.

#### **Princípio 3**

A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade promove a consciencialização de que o passado é percebido de forma diferente de acordo com o contexto social, geracional e sexual de uma pessoa, bem como a sua pertença a comunidades étnicas, linguísticas e religiosas, e divergentes visões do mundo. Encoraja a aceitação de que as pessoas e os eventos devem ser apreciados no contexto dos valores do tempo a que pertencem.

#### **Princípio 4**

A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade aborda temas sensíveis e controversos da história de forma responsável para minimizar o impacto das perspetivas unilaterais, tendenciosas e politizadas do passado e concretizar a sua natureza complexa e multidimensional. Isto implica evitar uma linguagem emotiva, subjetiva e hostil e promover o uso de conceitos imparciais, sem, no entanto, recorrer a um branqueamento das narrativas históricas problemáticas com vista à obtenção de uma imagem cor-de-rosa do passado.

#### **Princípio 5**

A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade promove uma reconciliação a longo prazo em sociedades divididas ao desenvolver competências de empatia e a capacidade de discordar de interpretações do passado sem recorrer ao ódio e à violência.

## **Promover uma Abordagem Inclusiva do Estudo do Passado**

*Diversidade – Diálogo – Igualdade*

### **Princípio 6**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade reconhece que a sua significância está relacionada com experiências e desafios atuais**, e, por isso, pretende contribuir para que os alunos entendam o mundo em que vivem, bem como apoiar a sua orientação para o futuro. Tal implica a convicção de que o estudo do passado é instrumental para o desenvolvimento da consciência política e cívica, fazendo assim a ponte entre a história e a cidadania como duas disciplinas de relevância mútua.

### **Princípio 7**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade introduz perspetivas globais e integra as múltiplas dimensões do estudo do passado** - políticas, sociais, económicas, culturais e ambientais. Inclui o estudo de acontecimentos chave, mas também de processos de longa duração, abordando temas essenciais como a vida quotidiana, natureza, género, direitos humanos and migração.

### **Princípio 8**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade contempla um conjunto de valores humanos, crenças, atitudes e disposições**, tais como democracia, tolerância, respeito pelos direitos humanos, compreensão mútua, coesão social, solidariedade, liberdade, coragem, igualdade de oportunidades e responsabilidade, mas também amor e amizade. No entanto, também confronta conceitos negativos, como estereótipos, preconceitos, enviesamentos, xenofobia, racismo, violência e ódio, porque estes também fazem parte do espectro dos comportamentos humanos e requerem reflexão.

### **Princípio 9**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade abrange a diversidade cultural, religiosa e linguística** como um modo de promover a coesão social e a inclusão, contribuindo assim para o diálogo intercultural e inter-religioso.

### **Princípio 10**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade utiliza a “história que nos rodeia”** como uma forma poderosa de transmitir uma compreensão viva do passado, e engloba o património como um acesso único a este passado através de seus legados materiais e imateriais.

**Melhorar a Inovação Educacional**  
*Compromisso – Competências– Autonomia*

**Princípio 11**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade baseia-se em competências** de natureza cognitiva (conhecimento), funcional (aplicação do conhecimento), pessoal (comportamento) e ética (princípios reguladores do comportamento). Isto implica dar igual importância à aquisição de conhecimento de contexto, competências e atitudes, crenças, disposições e valores.

**Princípio 12**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade contribui para desenvolver competências chave<sup>1</sup>** tais como as sociais e cívicas, consciência e expressão cultural, aprender a aprender, competência digital, espírito de iniciativa e empreendedorismo. Também promove competências transversais como o pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas e tomada de decisões.

**Princípio 13**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade desenvolve competências reflexivas e conceitos fundamentais de segunda ordem:** compreensão cronológica, significância histórica, fonte histórica, interpretação e evidência, causa e consequência, mudança e continuidade, comparação e contraste, empatia, facto e opinião, enviesamento e objetividade. Também engloba conceitos substantivos como escravatura, constituição, socialismo ou crise.

**Princípio 14**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade desenvolve a competência para entender e analisar questões e acontecimentos;** a capacidade para compilar, organizar, investigar e avaliar fontes de forma lógica e coerente, extraíndo conclusões e conceitos. Também contribui para adquirir a capacidade de expressão clara ao expor ideias e argumentos de forma concisa.

**Princípio 15**

**A educação histórica, cívica e patrimonial de qualidade inclui estratégias pedagógicas e de avaliação que reforçam a aprendizagem autónoma, a motivação e o compromisso, promovem o sentido de responsabilidade, a paixão pelo envolvimento ativo, a urgência por tomar a iniciativa e estimular a comunicação e a cooperação.** Promove também a curiosidade, autonomia, mente aberta e global, espírito de pesquisa e as capacidades de pensar de forma independente e de resistir à manipulação.

Traduzido por Teresa Paula Martins  
Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

Fevereiro de 2016



<sup>1</sup> Definidas no Quadro Europeu de Referência de 2006 [http://ec.europa.eu/dgs/education\\_culture/publ/pdf/ll-learning/keycomp\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/publ/pdf/ll-learning/keycomp_en.pdf).